

# **PROGRAMA DE CANDIDATURA**

**FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**

**2019 / 2023**

**JOSÉ MANUEL ALVES ELIAS DA COSTA**



## **PROGRAMA**

A Federação Equestre Portuguesa (FEP) é uma associação de carácter desportivo e tem por finalidade promover o desporto equestre em todas as suas disciplinas e superintender em todos os aspectos relacionados com a sua prática, controle, regulamentação, formação, promoção e organização.

A FEP existe, assim, para “servir” as disciplinas equestres em geral e os respectivos clubes, associações, praticantes e proprietários.

A FEP incorpora em si mesma um projecto educacional baseado numa vida em sociedade com respeito pelos outros, pela vida animal e pelo ambiente, aumentando o compromisso e o sentido da responsabilidade bem como o gosto pelo hipismo, a satisfação que ele oferece e todos os benefícios das actividades ligadas ao cavalo.

Assim e de uma forma simples, os objectivos essenciais da FEP têm fundamentalmente a ver com:

- A divulgação das diferentes disciplinas equestres,
- A promoção e o apoio aos clubes hípicos em particular aos que proporcionem actividades para atletas portadores de deficiências,
- O alargamento da base de praticantes
- A salvaguarda dos valores olímpicos e para-olímpicos bem como a promoção de um desporto limpo ( cavalo e cavaleiro )
- E afirmação de Portugal como um destino equestre de prestígio e qualidade internacional

Estes objectivos, naturalmente sempre ambiciosos, são possíveis e alcançáveis pela conjugação de diferentes variáveis críticas, a saber :

- A melhoria das infra-estruturas nacionais disponíveis
- A intensificação das relações com a sociedade civil em particular, com as escolas, universidades e organizações de juventude
- A aposta na formação em todas as disciplinas e a todos os níveis ( praticantes, treinadores e oficiais )
- Os estímulos e incentivos à competição e alta-competição, melhorando a respectiva capacidade organizativa e internacionalização dos nossos atletas
- A intensificação da divulgação dos eventos hípicas e mediatização das disciplinas
- A inter-actividade das relações com as instituições nacionais de tutela do desporto (Governo e IPDJ) e internacionais da modalidade (FEI, EEF, entre outras) desenvolvendo inclusive os esforços possíveis junto da FEI para a integração da disciplina de "Equitação de Trabalho" da qual somos actuais Campeões do Mundo individual e Vice-campeões por equipas
- A sustentabilidade da situação económica e financeira da FEP

No que respeita à melhoria das **infra-estruturas nacionais**, a FEP deverá para além de reforçar e promover o recurso por parte dos clubes e associações ao fundo de apoio à modernização das infra-estruturas desportivas (FAMID), negociar e promover outros protocolos com as autoridades e com o sistema financeiro que melhor estruturam e facilitem o acesso a fundos de financiamento.

No domínio das infra-estruturas, a qualidade dos pisos e dos equipamentos, quando for o caso, deve constituir a preocupação maior.

O **alargamento da base dos praticantes** passa essencialmente por desenvolver e melhorar as relações com as centenas de pequenos e médios clubes hípicas existentes no país e será tanto maior quanto maior for a sua interação com os estabelecimentos de ensino e outras organizações de juventude.

A FEP deverá estimular estratégias de desenvolvimento que visem a sustentabilidade e o crescimento do desporto equestre no interior do país bem como promover a “competição entre escolas e universidades” como um dos motores para a mobilização da juventude e procura de talentos à volta do desporto equestre.

O enquadramento, a estrutura e a organização da FEP ao serviço da **juventude** será reforçada em particular no que respeita ao apoio à participação em competições regionais, nacionais e internacionais.

A este nível, pretende-se também envolver não só os estabelecimentos de ensino como “os pais dos cavaleiros” (patrocinadores) enquanto peças fundamentais para o êxito e sucesso das diferentes participações

É bom recordar que Portugal será em 2019 e 2020 o país organizador:

- dos Jogos Universitários na Expo-égua da Golegã
- do Campeonato da Europa de Juniores e Young raiders de “Equitação de Trabalho” em Ponte de Lima
- do Campeonato da Europa de Horseball nas categorias de Sub16 e Sub21
- do Campeonato da Europa da Juventude de Obstáculos em Vilamoura

Existe um cada vez maior número de praticantes e eventos desportivos nacionais e internacionais o que determina uma cada vez maior necessidade de formação.

Tal como anteriormente já referido, a FEP dará um apoio especial á **formação** nacional de treinadores e oficiais de competição (juizes, chefes de pista, delegados técnicos ou comissários) incentivando igualmente a sua graduação internacional por forma a responder cabalmente às necessidades do crescimento dos eventos internacionais realizados no nosso país nas diferentes disciplinas.

À semelhança da FEI deverá ser ponderada a viabilidade e os custos do desenvolvimento do FEP-Campus, plataforma WEB de formação e divulgação do conhecimento onde os interessados poderão realizar os cursos on-line e obter os seus diplomas nas mais diversas áreas do universo hípico.

A **competição** estimula o esforço e é um factor de progresso para o indivíduo, para o clube, para o instrutor e para o universo hípico em geral.

Assim, faz todo o sentido activar e estimular o crescimento do número de disciplinas federadas em todo o país , ao nível local, regional e nacional, fazendo com que esses eventos sejam os catalisadores do interesse das famílias e do público em geral, oferecendo um projecto desportivo apropriado para cada situação e adaptado a cada disciplina.

Enquadram-se neste contexto o “Turismo Equestre” e a “Equitação de Lazer” enquanto actividade familiar ou de grupo, altamente agradável e ecológica, combinando prazer e exploração das nossas regiões em harmonia com o cavalo e a natureza.

Oferecer um projecto desportivo apropriado para cada situação e adaptado a cada disciplina será certamente uma ambição da FEP.

A nível competitivo caberá à FEP assegurar e promover a realização anual do CSIO, dos Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal de seniores, juniores, juvenis e jovens cavaleiros e de cavalos novos nas diferentes disciplinas onde se aplicam.

A representação e participação de Portugal em Campeonatos da Europa, do Mundo e Jogos Olímpicos constitui certamente um objectivo para o qual importa também mobilizar equipas e proprietários de cavalos bem como diferentes meios e recursos por forma a contribuir para uma participação de qualidade compatível ao nosso nível equestre.



Neste âmbito, sobressaem para já, entre outros, os seguintes eventos:

- a realização em Portugal em 2019 e 2020, dos Campeonatos Europeus de Juventude que temos agendados nas disciplinas de Obstáculos, Equitação de Trabalho e Horseball
- a participação de Portugal no Campeonato do Mundo de Parelhas em Drebkau Alemanha de 2019
- a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020
- a realização dos Jogos Equestres Nacionais em 2020/21
- a candidatura para a organização do Campeonato Mundial de Júniores e Jovens Cavaleiros de Raides em 2021
- a candidatura para a organização do Campeonato Europeu de Paraequestre, Childrens, Júniores, Jovens Cavaleiros de Ensino em 2021

Naturalmente que os concursos internacionais a realizar em Portugal nas diferentes disciplinas continuarão a dispor de todo o apoio possível da FEP em particular os que promovam as raças nacionais.

É bom recordar que as competições nacionais e internacionais organizadas pela FEP promovem sobretudo, os cavalos nascidos em Portugal em particular, das disciplinas de ensino, raide e atrelagem agregando valor aos criadores e à produção nacional ou seja, desenvolvem o potencial genético equino nacional, razão pela qual as parcerias com as associações de criadores de cavalos fazem todo o sentido.

Sem prejuízo de uma **comunicação** de base tradicional nos meios locais, regionais e nacionais, a mediatização do hipismo passa, essencialmente, por conseguir a personalização de eventos de qualidade, marcas e atletas.

Não sendo fácil, não é impossível, razão pela qual a FEP deverá apostar na “personalização” desses eventos e procurar que a população passe a identificar “atletas de referência” nas diversas disciplinas como catalisador da presença de público, tão necessário para o desenvolvimentos do desporto equestre.



Aliás, é esta mesma **divulgação** que poderá valorizar os retornos de publicidade de produtos e marcas que facilitem a mobilização de recursos a favor das diferentes disciplinas.

Por último mas não menos importante, há que ter sempre em consideração que a credibilidade, fiabilidade e futuro do hipismo será tanto maior quanto maior for o equilíbrio e a **sustentabilidade da situação económica e financeira da FEP**. Uma herança e um princípio que não pode ser desbaratado de forma nenhuma.



**José Manuel Alves Elias da Costa**

Lisboa, 11 de Março de 2019